

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino,  
Pesquisa e Extensão - SIEPE



## **RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA NA CLÍNICA MEDIMAGEM EM QUILOMBO/SC**

Pesquisador(es): ZIANNI, Eduarda Marchi; ROMANI, Juliana Roberta

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),  
Curso de Tecnologia em Radiologia

Área: Área das Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** O estágio de observação foi realizado na clínica MedImagem, em Quilombo, onde, foi possível através do plano de estágio, observar a recepção das pacientes, a organização e higiene da sala e dos equipamentos de proteção individual, a biossegurança aplicada aos profissionais e pacientes, o cuidado com as pacientes no preparo para o exame, as técnicas e posicionamentos utilizados, observar a comunicação entre profissional e paciente, para que se sentissem mais à vontade para realização do exame. A mamografia é um exame de imagem recomendado para avaliação das mamas, feita com um aparelho chamado mamógrafo, o seio é colocado entre as duas placas do mamógrafo, que emite raios X para produzir as imagens. O mamógrafo comprime os seios com o objetivo de espalhar todo o tecido mamário para que este possa ser visto de forma mais nítida e com detalhes na imagem. **Objetivo:** A mamografia pode identificar lesões benignas e cânceres, que geralmente se apresentam como nódulos, ou calcificações. Este exame é usado para detecção precoce do câncer de mama antes mesmo de ser identificado clinicamente por meio da palpação. Ela serve como forma de rastreamento, identificando microcalcificações (pequenos cristais de cálcio que se depositam em lugares diversos do corpo), assimetrias, nódulos ou lesões nas mamas, que não seriam possíveis de identificar com a simples palpação, já a mamografia diagnóstica serve para mulheres que tem algum sintoma, por exemplo, nódulos. **Método:** Na clínica, o padrão para mamografia é quatro posicionamentos, sendo duas incidências padrão: craniocaudal esquerdo e direito e médio lateral oblíqua esquerda e direita. No posicionamento craniocaudal a paciente deve estar em pé

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



(caso não seja possível poder fazer sentada. O tecnólogo deve levantar a mama para deslocar a prega inframamária, ajustar o bucky na mesma altura, colocar a mama da paciente sobre o suporte e espalhar o tecido fazendo com que a paciente relaxe o músculo peitoral. No posicionamento Medio-Lateral Obliquo deve-se rodar o tubo até aproximadamente 45°. A paciente deve estar de frente para o bucky com o braço do lado examinado fazendo 90° com o tórax; encaixar a axila e o grande peitoral no ângulo superior externo do bucky; puxar o peitoral e a mama para o bucky (colocar a mama para cima); rodar a paciente (lado oposto ao exame para fora) e comprimir. Centralizar a mama (mamilo paralelo ao filme). O equipamento utilizado na clínica é um GE SENOGAPHE 700T, para digitalização conta com o CR (carestream), servidor e bucky de dois tamanhos, 18X24 e 24X30. **Resultados:** Durante o período de estágio foram realizadas 184 mamografias, sendo 9 pacientes de 30 a 40 anos (4,9%), 63 pacientes de 41 a 50 anos (34,23%), 70 pacientes de 51 a 60 anos (38,04%) e 42 com idade igual ou maior de 61 anos. A idade mínima foi 34 anos e a máxima 79 anos. **Conclusão:** Durante as 40 horas do estágio, a faixa etária de mulheres que mais procurou pelo exame de mamografia foi de 51 a 60 anos, mesmo com todas as campanhas de conscientização sobre o diagnóstico precoce e para mulheres com idade acima dos 40 anos realizarem mamografia, a procura por esses exames na faixa etária dos 40 anos ainda está baixa, totalizando apenas 34,2% da quantidade total de mulheres que foram atendidas durante o período de estágio.

**Palavras-chave:** Mamografia. Mamógrafo. Posicionamentos CC e MLO.

**E-mails:** eduarda.m.zianni@gmail.com